

# Dom Casmurro



Machado de Assis

# Realismo - Características

Retrato fiel da vida, observada em seus aspectos sociais e psicológicos.

Busca da explicação do mundo concreto.

Postura documental, experimental, analítica que leva:

- à interpretação pessimista do mundo e do homem

- ou à atitude de buscar modificar a realidade.

# Realismo - Características

- ✓ Objetividade – controle da razão sobre a emoção.
- ✓ Análise do cotidiano:
  - o casamento por interesse
  - o adultério
  - o lucro desejado
  - os problemas familiares
- ✓ Ironia e paródia – formas de analisar o real.

# Machado de Assis: o autor

✓ Nasceu e morreu no Rio de Janeiro.

✓ Origem humilde, mulato e epilético.  
Estudou apenas o primário.

✓ Trabalhou como tipógrafo, revisor,  
redator e colaborador de jornais e revistas.

✓ Iniciou sua produção intelectual com a  
crônica, a poesia e o teatro.



# Machado de Assis: o autor



- ✓ Seus romances o consagraram como um dos maiores autores da Língua Portuguesa.
- ✓ Dono de um estilo em que há:
  - aspectos clássicos:  
clareza, equilíbrio, harmonia
  - aspectos de vanguardas contemporâneas:  
humor, inclusão do leitor na narrativa

# Machado de Assis: o autor



- ✓ Foi funcionário público de carreira.
- ✓ Amigo de Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar
- ✓ Fundador da Academia Brasileira de Letras, também chamada de Casa de Machado de Assis.

# Machado de Assis: a obra

Conjunto da obra dividido em duas fases muito diferentes:

**Fase romântica, 1864/1878 marcada por:**

- Conformismo com os valores da época
- Esquematismo psicológico
- Uso de lugares- comuns



*Obras: Crisálidas, Contos Fluminenses, Ressurreição, Histórias da meia-noite, A mão e a luva, Helena, Iaiá Garcia.*

Nesta fase, Machado escreveu peças de teatro, também, crônicas, crítica literária e poesia romântica

# Machado de Assis: a obra

**Fase madura ou realista, 1880/1908 marcada por:**

- Destruição da narrativa linear
- Análise psicológica
- Técnica do desmascaramento (aparência x essência)
- Análise dos valores sociais
- Pessimismo machadiano
- Humor irônico
- Perfeição expressiva



*Obras: Memórias póstumas de Brás Cubas, Papéis avulsos, Histórias sem data, Quincas Borba, Várias Histórias, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires e poesia parnasiana.*



# Machado de Assis: a obra

Obra de difícil classificação, pois :

- incorpora traços do Realismo / Naturalismo
- supera estilos e modas
- possui características próprias

Visão de mundo:

- pessimismo
- humor / ironia
- denúncia da hipocrisia e do egoísmo

# Machado de Assis: a obra

## Personagens

- Homens e mulheres comuns, dotados de sentimentos contraditórios, complexos, como qualquer pessoa.
- É difícil classificá-las como boas ou más.
- O autor penetra na consciência das personagens ( maior importância dada ao mundo interior, e não ao exterior) denunciando, muitas vezes:
  - \* o apego ao material
  - \* a postura egoísta
  - \* a vaidade
  - \* o medo da opinião dos pares da sociedade
  - \* a dissimulação ( forte marca de personagens femininas, a exemplo de Capitu, em Dom Casmurro ).

# Machado de Assis: a obra

## ✓ **Processo narrativo**

- Há poucas ações e muita reflexão nas histórias.
- As emoções e atitudes se sobrepõem ao enredo.
- Percebe-se uma constante interferência do narrador nas obras, conversando com o leitor, ou através da metalinguagem.

# Machado de Assis: a obra

## ✓ **Temáticas:**

- A relatividade dos conceitos morais
- A aparência x o mundo interior.
- O tédio / A vaidade / A loucura.
- O adultério.
- Bem x Mal.

# Dom Casmurro

“ Dom Casmurro é de 1900. É uma obra - prima e, sob todos os aspectos, o mais cruel dos romances do autor – cruelmente ambíguo. Discute-se até hoje porque Machado transformou em instigante suspeita de infidelidade aquelas cenas idílicas entre Bentinho e Capitu, ocorridas numa infância essencialmente brasileira, com o nome de ambos escrito no quintal, ou quando Bentinho chega à surpresa do primeiro beijo, amorosamente penteando os cabelos de Capitu. Mas a vida é infiel, como infiel teria que ser Capitu; Capitu é a imagem da vida. ”

*Professor Paulo Monteiro*

# Dom Casmurro

## O Enredo:

- O enredo é um pretexto para uma profunda reflexão sobre a condição humana. Dom Casmurro é uma obra atemporal.
- Bentinho, viúvo e solitário, narra a história de sua união com Capitu, destruída pela dúvida e pelo ciúmes.
- À primeira vista, o romance trata sobre o adultério feminino, mas, na verdade, o seu tema é a dor do ser humano diante da dúvida.
- A suspeita de Bentinho não se confirma, nem é negada, o que aumenta a proporção da dor.
- O adultério fica, então, como uma relação de casualidade.

# Dom Casmurro

## O narrador:

- 1ª pessoa : personagem narrador : Bentinho.
- Desejo de unir as duas pontas da vida: “a velhice e a adolescência”.
- Escrever sobre a própria história foi o meio encontrado pelo narrador de fugir:
  - \* da própria solidão
  - \* da angústia da dúvida
  - \* da incapacidade de fugir de si mesmo, tentando escrever sobre política, filosofia...
- O narrador não sustenta os determinismos que comprovem e/ou justifiquem o adultério de Capitu.
- Constrói uma “teia” de indícios e contraprovas, deixando ao leitor a função de resolver a problemática da obra.

# Dom Casmurro



## Capitu – O Centro do Enigma

- A construção do enredo se dá com base em fatos ou marcas lingüísticas que revelam e negam possibilidades.
- Nesse grande enigma, que é Dom Casmurro, Capitu está no centro, cercada por personagens masculinos: Bentinho, Escobar, Ezequiel.
- Na relação entre eles, paira uma dúvida que não é sanada pelo autor.
- Os indícios do adultério de Capitu estão no livro, assim como as marcas que negam o mesmo.



# Dom Casmurro

**Capitu**



Oblíqua

"Olhos de ressaca"



Dissimulada



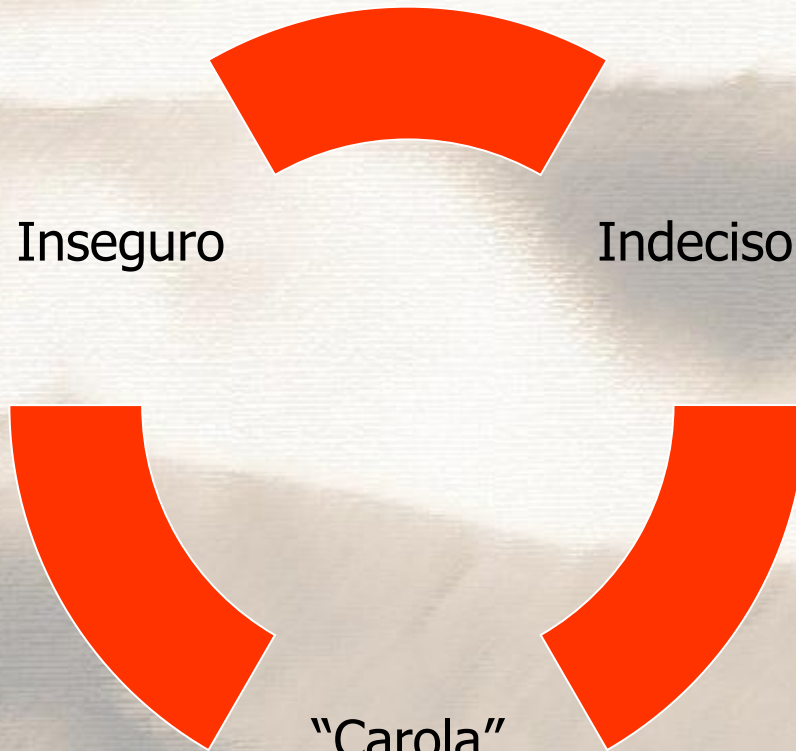
# Dom Casmurro

**Bentinho**

Inseguro

Indeciso

"Carola"



# Dom Casmurro

**Escobar**

Bonito

“Olhos fugitivos”

“ Não falava claro, nem fitava de rosto”

Freqüentes visitas a Capitu

# Dom Casmurro

**Ezequiel**



Forte

Diferente dos pais



Semelhança com Escobar

# Dom Casmurro

**Leitor**



Houve adultério

Não houve adultério



Dúvida sem fim